



Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 54 | 02 de Fevereiro de 2018
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



46 ANOS DA MATOLA



POPULAÇÃO REVOLTADA COM A EDM

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

PREZIDENTE DA REPÚBLICA ANUNCIA OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO PAÍS



MÁSCARAS AFRICANAS NUM CONTEXTO URBANO



ESPECIAL 46 ANOS DA MATOLA

MUNICÍPIES QUEREM TERRA SEGURA



O Município da Matola celebra no próximo dia 5 de Fevereiro, 46 anos desde que foi elevada a categoria de cidade. Actores políticos que focam suas actividades na Matola, sobretudo a oposição, a Renamo

e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), concretamente, consideram que Calisto Cossa, o Edil da cidade, não conseguiu dar corpo ao seu manifesto eleitoral e o desafiam a se esforçar para durante os próxi-

mos meses materializar as suas promessas.

Já Móises Mutimba, Primeiro Secretário do partido Frelimo na cidade da Matola, disse que os 46 Anos que a Matola celebra

no próximo dia 5 de Fevereiro, representam um crescimento assinalável da autarquia. "O 46 Aniversário representa um crescimento, a autarcização veio para dinamizar esse processo de desenvolvimento com a partici-

pação de vários actores, na governação da cidade. Desde 1998 vemos que este processo de autarcização tem resultado neste desenvolvimento, estamos a ver o crescimento da cidade em termos de infra-estruturas, crescimento demográfico, novas zonas de expansão. O aparecimento agora de escolas de nível superior, é produto desse processo”, assegurou.

Falando especificamente do actual mandato, Mutimba disse que “este prevê a continuidade dos projectos da Frelimo desde que foi iniciado o processo de autarcização. Portanto, estamos satisfeitos porque felizmente acabamos de fazer a avaliação em termos de resultados naquilo que foram os compromissos para este mandato, cumpridos em cerca de 94% e outras actividades continuam a decorrer, acredito que até ao fim do mandato teremos a materialização dos compromissos que temos com os munícipes”.

Sobre os desafios ainda prevalentes, o Primeiro Secretário da Frelimo na Matola, disse que “continuaremos a trabalhar em todos os sectores, a necessidade de estender a nossa rede de transporte que pode garantir a ligação entre bairros, o problema de electrificação e acesso a água, dentre vários outros. Naturalmente quando se resolve um problema nasce um outro, esta é a teoria de desenvolvimento”.

O Correio da Matola conversou com Renato Mulega, do MDM, que considera que o Edil da Matola teve um início de mandato brilhante e “ressuscitou” o município de uma letargia causada pela liderança de Arão Nhancale, que na sua opinião atrasou o desenvolvimento da autarquia. “Calisto Cossa não conseguiu cumprir cabalmente com o seu manifesto e acho que tem um grande desafio de nos meses que lhe restam fazer alguma coisa para satisfazer aquilo que prometeu durante a campanha”. Para Renato Mulega um grande desafio da edilidade é sem margem de dúvidas a melhoria das vias de acesso na autarquia. “O grande desafio para Matola está na melhoria das vias de acesso, tendo em conta que a autarquia é

um território ainda em expansão e as vias de acesso não acompanham essa expansão. Existe um enorme défice de circulação de pessoas e bens, com destaque para os bairros de Boquisso, Muhalaze Mukatine, Ngolhoza entre outros. Este problema de falta de vias de acesso associa-se a falta de transporte, onde os munícipes percorrem longas distâncias e geralmente são necessárias ligações na área de transporte por falta de uma única via. O outro desafio é o acesso a terra ao cidadão, uma das questões que ainda não está clara na Matola”, finalizou.

Munícipes querem DUAT's
O Correio da Matola saiu a rua para ouvir os munícipes. As opiniões divergem, porém os nossos entrevistados reconhecem o claro crescimento e desenvolvimento da cidade, renovando deste modo as esperanças de uma cidade cada vez melhor. Os nossos entrevistados dizem que Calisto Cossa tem trabalhado de forma eficaz para uma maior inclusão e participação dos munícipes no plano de governação, na distribuição massiva de Títulos de Direito Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT's) e na construção de estradas e infra-estruturas municipais, o que oferece uma nova postura e dinâmica à cidade.



Litos Mafuane, munícipe no bairro da Machava-sede, afirma que ao longo dos 46 Anos a Matola demonstrou várias melhorias com maior destaque para a redução de casos de venda ilegal de terra. “Muita coisa mudou, actualmente os matolenses não precisam de ir a Capital em busca de serviços básicos de saúde, educação, supermercados entre outras necessidades que há 20 anos atrás não eram possíveis

ter na Matola”.

Mafuane desafia a edilidade a melhorar os serviços de recolha dos resíduos sólidos, bem como a combater a criminalidade. “Há mais lixo que peixe no mar aqui na Matola, o Edil deve prestar bastante atenção neste problema porque não vale nada desenvolver e continuar sujo”.



Jeremias Zandamela, ligado ao comércio informal, sonha com uma cidade que tenha mais oportunidades de trabalho para os jovens. “Já faz 12 anos que submeto documentos para que o município me atribua um pequeno espaço, mas esse sonho nunca aconteceu, eu vivo na Matola “A” numa zona que foi esquecida e que tem falta de tudo. Sempre que chove passamos mal, as crateras são o nosso cartão de visita, na minha zona não entra carro, não se remove o lixo e o edil nunca veio nos visitar”.



Telma Josefa, vendedora no bairro da Machava, enalteceu o trabalho do actual edil por liderar da melhor forma o processo da descentralização e expansão de alguns bairros que há algum tempo eram tidos como locais inabitáveis. “Calisto Cossa encorajou aos munícipes em particular aos jovens a começar a vida em bairros de expansão onde tudo era novidade. Para quem vê Matola-Gare, Muhalaze, Boquis-

so nos dias de hoje não podia imaginar que aquilo era mato, mas agora existem pessoas a erguer grandes residências, postos comerciais e escolas. Nestes 46 Anos acredito que Matola desenvolveu mais que a cidade de Maputo”.

A nossa fonte apelou a edilidade para que crie novas vias de acesso, bem como a aquisição de novos meios de transporte no sentido de garantir a mobilidade dos munícipes que residem em vários bairros em expansão. “Um dos nossos maiores problemas é a falta de transporte, todo munícipe sofre com o chapa, com as ligações, insultos por parte dos automobilistas. Acreditamos que com a melhoria dos meios de transporte a vida dos munícipes será cinco estrelas”.

A nossa equipa de reportagem conversou também com o idoso Daniel Borges, munícipe da Matola, que diz haver um progresso contínuo nos últimos anos com maior destaque a instalações de melhores indústrias que garantem emprego para todas as faixas etárias. “É possível ver que a Matola possui o maior parque industrial e que através dessas empresas são garantidos salários de vários chefes de família. É desta maneira que vejo a minha Matola e espero que continue a desenvolver”.



Fátima Timane, vendedora na rua do mercado da Matola “A”, diz que o maior desafio em torno dos 46 anos está na requalificação dos bairros que são propensos a inundações na época chuvosa. “Os sonhos do saudoso Carlos Tembe não foram enterrados juntamente com ele, o nosso município agora tem o homem certo, e todos queremos que ele continue a trabalhar e a dar o seu melhor tal e qual o Carlos Tembe”.

PARA ESCAPER DA 4ª ESQUADRA

INDIVÍDUOS PRESOS TENTAM ABRIR TÚNEL

Este foi um plano de fuga engendrado por meliantes que estão detidos na 4ª Esquadra do bairro da Liberdade, no Município da Matola, que usando métodos inusitados, escavaram a cela onde se encontravam, com

e começamos a cavar com o prato e as mãos”.

Hilário Francisco, juntamente com o seu comparsa de furto na agência funerária, decidiram desistir do plano, que para os olhos

malfeitores foi devidamente tapado e a polícia garante que vai tomar mais atenção.

Jovem mata o amigo com uma cabeçada

do aguardando o encaminhamento a outras autoridades competentes”.

Por seu turno, o indiciado alega ter agido em legítima defesa, pois, estava a ser agredido por



o intuito de se envadirem.

De acordo com Hilário Francisco, detido por furtar objectos de decoração de urnas na Agência Funerária Moçambicana, localizada na Avenida das Indústrias, no bairro da Machava, o plano foi arquitetado por alguns companheiros de cela, que para o efeito recorreram a um prato que era usado para servir as refeições. “Foram aqueles jovens drogados que tiveram a ideia de cavarmos a cela. Eles alegavam que conheciam as celas, porque saiam da cela não levavam um mês para voltar. Eles disseram que já eram veteranos da cela. Como nossos processos estavam na 4ª Esquadra aceitamos a ideia

deles seria uma missão praticamente impossível, mas os outros detentos deram seguimento a ideia. “Eu e meu amigo Jaime fomos sentar porque vimos que aquilo que estávamos a fazer era ridículo, mas os outros continuavam a dizer que tínhamos a possibilidade de escapar”.

De facto, não tardou para polícia descobrir o plano de fuga dos detentos a partir daquela cela, tendo em consequência disso decidido em transferir os detentos para a 5ª Esquadra da Machava, onde se encontram encarcerados deste a última terça-feira. Neste momento, o buraco da cela que seria o “passaporte” rumo a liberdade dos

Um dos detidos que tentou engendrar a fuga, é um jovem de 23 anos de idade que é acusado pelo crime de homicídio voluntário simples em virtude de ter usado a força física para agredir um outro jovem de 19 anos que perdeu a vida no local. Segundo o Porta-voz da Polícia da República de Moçambique a nível da Província de Maputo, Fernando Manhiça, a detenção desse indivíduo apenas foi possível graças ao trabalho da população que se prontificou em denunciar o acto no posto policial de Bunhiça. “Tivemos conhecimento do caso e imediatamente mobilizamos a nossa força operativa no sentido de neutralizar o criminoso, neste momento o processo já foi lavra-

um grupo de malfeitores que tentavam tirar o seu dinheiro. “Eu estava a voltar do serviço, tinha um valor de três mil metcias, parei numa barraca, onde comprei um cigarro e pipocas. Quando estava a sair uns jovens que estavam lá pediram-me dinheiro e eu disse que não tinha, então começaram a bater-me e a apertar-me o pescoço, entretanto dei uma cabeçada a um deles e eles fugiram. Então na segunda-feira vieram buscar-me com algumas pessoas, onde fui levado para casa da pessoa que disseram que foi morta e fui levado por um carro da polícia até a esquadra”.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA ANUNCIA OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO PAÍS



O Presidente da República anunciou oportunidades de investimento em Moçambique na área agrícola, como ganhos quer para as comunidades locais, quer para os investidores.

Filipe Nyusi falava no Fórum de Negócios e Investimentos África-EUA, que juntou na capital da Etiópia, Adis Abeba, líderes políticos, responsáveis do sector público e privado de países africanos e dos Estados Unidos, para discutir padrões e medidas específicas que possam ser implementadas para apoiar o crescimento liderado pelo sector privado no continente.

Com a participação de cerca de 150 personalidades, o fórum comportava quatro mesas redondas, tendo o Chefe do Estado moçambicano falado na terceira, subordinada ao tema "O negócio da agricultura: criando agronegócios bem sucedidos".

Nyusi começou por explicar que a agricultura é uma das principais actividades e base de desenvolvimento de muitos países, África em particular, considerou que o agronegócio pode contribuir significa-

tivamente para o aumento do PIB, das exportações e constituir maior gerador do emprego e renda nas comunidades.

O Presidente expôs as "enormes potencialidades agrícolas" de Moçambique, as boas condições geo-ecológicas do país e a sua "van-



tajosa posição geoestratégica." "O agronegócio em Moçambique está ainda na sua fase embrionária, constituindo por isso uma grande janela de oportunidades", disse o

Chefe do Estado, convidando, implicitamente o empresariado africano e norte-americano a aproveitar essa oportunidade.

"Existe uma gama de bens e serviços inovadores que podem ser produzidos e oferecidos ao mercado e desta forma gerar ganhos para

as comunidades através da geração de postos de empregos estáveis e lucros para as empresas investidoras", afirmou.

Reconhecendo que o crescimento da agricultura não advirá somente dos grandes produtores, o Chefe do Estado encorajou a "promoção de sinergias entre os grandes, médios e pequenos produtores, através de trocas de bens e serviços, de modo a aumentar a produção e a produtividade, mas também a qualidade dos produtos".

O Fórum Africano de Negócios e Investimentos é uma organização do Conselho Corporativo da África (CCA), em parceria com a Comissão Económica das Nações Unidas para a África (ECA). A CCA é a primeira associação comercial dos EUA e está focada na promoção do comércio EUA-África.

Um dos objectivos do fórum é fornecer uma plataforma para um diálogo de alto nível do sector público-privado.

Com a participação neste encontro Filipe Nyusi encerrou a sua viagem à Adis Abeba, que tinha como objectivo principal participar na 30ª Cimeira da União Africana (UA), terminada na segunda-feira.

MORADORES DA MACHAVA EXIGEM A RETIRADA IMEDIATA DO ESTALEIRO DA EDM

A transferência do estaleiro da Empresa Electricidade de Moçambique (EDM) para longe das residências dos moradores da Machava

teriam contraído problemas respiratórios. “Os hospitais são testemunhas que várias das nossas crianças passaram mal devido a este cheiro

postes, tranquilizando a população que o suposto material usado para a pintura não constitui um atentado a saúde pública. Segundo a nossa fon-

vários estaleiros em vários bairros que guardamos os postes, portanto se estamos a fazer um trabalho de expansão da rede eléctrica é mais que lógico que teríamos que ter um sítio para guardar os postes. Portanto, Machava não foge a regra, os residentes reclamam pelo cheiro, mas estamos a tentar garantir que outros bairros tenham energia. Se esse produto fosse tóxico ou um atentado para a saúde pública os nossos técnicos estariam mortos, porque eles todos os dias trabalham com os postes quando montam os mesmos em várias zonas”.

A nossa fonte frisou ainda que, o espaço em que foram alocados os postes, pertence a EDM há sensivelmente 30 anos. Neste contexto, a nossa fonte disse que a EDM, irá reunir-se com a população no sentido de explicar a necessidade de armazenamento dos postes naquele local. O Director da EDM aproveitou a ocasião para apelar a comunidade para que tenha calma, que a EDM pretende resolver o problema o mais rápido possível.



KM15, no Município da Matola, é uma exigência que perdura há anos, pois estes acreditam que o material usado para pintar os postes é tóxico. De acordo com os moradores daquele bairro, a EDM disse que iria acelerar o andamento do projecto alocando rapidamente os postes nas zonas destinadas. Mas para a sua insatisfação, a situação tornou-se bastante constrangedora, pois os mesmos alegam não suportar o cheiro do material supostamente poluente. Adircio Tamele, residente do bairro, afirma que “o material é tóxico, não aguentamos com o cheiro, quando faz calor parece que as coisas aumentam, a EDM devia fazer a transferência desses postes para uma zona que não está a ser habitável, porque não podemos viver parecer que somos porcos”.

Mateus Mabote, avançou que, por conta do material aplicado nos postes várias crianças naquele bairro

libertado pelos postes, mas a EDM é renitente contínua a parecer que não tem ouvidos, acreditamos nós que essa acção seja propositada”.

Dércio Parruque, espera que a empresa responsável em garantir a corrente eléctrica, consiga chegar a um meio-termo no sentido de aliviar a situação que tornou-se insuportável para todos os residentes e automobilistas utentes da via, que para os olhos deles a alocação do estaleiro é um atentado a saúde pública. “Muitas pessoas passam pelas imediações deste armazém o que acaba por prejudicar-nos, não conseguimos comer algo, agradecemos se a EDM arranjasse um outro sítio para alocar esses postes”.

Por sua vez, o Director da EDM, na Província de Maputo, Neves Chavier, avançou que a empresa nunca teve informação, muito menos relatos de casos de doenças provocadas pelos

te o estaleiro da EDM é provisório e foi instalado no âmbito do projecto de expansão e melhoria da qualidade da rede eléctrica no posto Administrativo da Machava. “Existem



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos, Eduardo Andrade, Leonel Magus
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

MERCADOS INFORMAIS NA MATOLA

UMA ILEGALIDADE LEGALIZADA PELA EDILIDADE?



O Município da Matola tem estado a registar o aumento, de mercados informais ao longo de vários bairros da autarquia. Para além de lesar vários comerciantes que vendem dentro dos mercados licenciados, os mercados informais são proibidos por lei, porque não obedecem as normas e posturas municipais.

Os vendedores instalados nesses mercados afirmam que a prática dessa actividade resulta da busca de um meio de sobrevivência para a satisfação das necessidades primárias das suas vidas, aliadas ao elevado índice de desemprego que tende a ganhar espaço na autarquia. De acordo com os vendedores dos diferentes mercados informais, alegam que diariamente pagam taxas municipais tal como os que exercem a mesma função nos mercados licenciados.

No mercado informal da Machava, conversamos com Francisco Abel Sambo, vendedor, que avançou "este mercado foi fundado por muitos vendedores que comercializavam os seus produtos dentro do mercado, portanto vimos que não estamos a apanhar lucros dentro do mercado, preferimos então arranjar um sítio estratégico para realizar essa actividade, mas nós cumprimos com todas as modalidades que tem a ver com as cobranças municipais, isto é pa-

gamos todas as taxas".

Seguimos para o mercado informal de Malhampswene, a desorganização e a imundice caracterizam aquele mercado que está localizado ao pé da Estrada Nacional Número 4. Mesmo com o



perigo a espreita, os vendedores naquele mercado dizem não se importar e garantem que o local é bastante estratégico para a prática das actividades comerciais. Nilza Lourenço, vendedora, diz que detém com ela uma senha de vendedora ambulante que foi adquirida na Vereação dos Mercados, por isso, a nossa fonte acredita que esteja a exercer legalmente a actividade de venda das suas hortícolas. "A maioria de nós que vendemos neste merca-

do temos senhas que foram nos atribuídas na vereação e ainda por cima não temos para onde ir porque o tal mercado de Tsala ainda não foi terminado e não tem movimento".

Gaspar Sabonete, também vend-

edor daquele mercado, defende que os mercados informais de uma certa forma contribuem para o desenvolvimento da economia da autarquia. "Trabalhamos como todo mundo, movimentamos valores monetários que de uma certa forma são convertidos para os cofres do Estado. Por mim o município não deve eliminar os mercados informais".

Seguimos para o mercado informal ao longo da EN4, concreta-

mente na casa branca. Mesmo com o decorrer das obras de ampliação da EN4, os vendedores não abandonam o local. Venâncio Zitha, diz ser vendedor há mais de 10 anos naquele local, garante que as autoridades municipais já não têm como retirar as pessoas naquele local e que os mesmos só aceitariam sair de lá, se o município disponibilizasse um local estratégico para a venda.



Questionamos a um outro comerciante do mesmo mercado informal que se dedica a venda de bebidas alcoólicas em frente de uma instituição escolar, garantiu que o facto de realizar aquela actividade em frente da escola não compromete a educação das crianças. "Entendo que muitos não percebiam mas é dessa maneira que ganhamos a vida, e quanto mais os bairros expandem-se mais mercados informais serão criados para responder com a demanda". Por seu turno o Porta-voz da Polícia Municipal da Matola, Alberto Bavo, garantiu que a corporação está a criar estratégias com objectivo de minimizar a propagação dos mercados informais, que violam o código das posturas municipais. Segundo a nossa fonte, os mercados informais são instalados em locais impróprios, por exemplo ao longo das estradas, contribuindo desse modo para o congestionamento no tráfego rodoviário. "Estamos a fazer um trabalho que visa a sensibilização dos comerciantes para que ocupem os mercados licenciados, e depois disso seremos mais rigorosos. Portanto, estamos a trabalhar em conjunto com a Vereação dos Mercados e das Actividades Económicas no sentido de resolvermos esse problema da informalidade na autarquia".

VEREADOR DA JUVENTUDE E DESPORTO DA MATOLA ESCALA OJM DA CIDADE DA MATOLA

No âmbito da Governação Inclusiva e Participativa, com maior aposta na camada jovem, o Vereador da Juventude e Desporto do Município da Matola, Agy Carimo, visitou na última quarta-feira as instalações da Organização da Juventude Moçambicana a nível da Cidade da Matola.

De acordo com o Vereador, a visita enquadra-se no plano do manifesto eleitoral do Edil Calisto Cossa, que tem como prioridade a aposta na camada juvenil rumo ao desenvolvimento da autarquia. A reunião tinha como objectivo auscultar as preocupações dos jovens pertencentes àquela organização que com mais de 40 anos de existência. De igual modo sensibilizar a juventude a enaltecer os valores como a auto-estima e a cultura de trabalho aliados ao empreendedorismo.

Falando para mais de 150 jovens que se fizeram na reunião no Comité da Cidade da Matola, Carimo, disse que, “nos dias de hoje são colocados novos desafios a sociedade moçambicana, bem como a juventude em particular. Portanto, a OJM deve posicionar-se para assumir a liderança na busca de soluções para superar esses obstáculos. Sobretudo porque estamos numa altura em que as descobertas de recursos naturais obrigam-nos a trabalhar em conjunto para buscar soluções, com

objectivo de criar oportunidades de emprego e negócio para a juventude moçambicana”.

Durante a reunião, os jovens apresentaram várias preocupações que tiveram o maior destaque na questão da falta de oportunidades de emprego, habitação e educação. André Alexandre de

ucação, portanto achamos que se os jovens tivessem mais oportunidades de emprego, acesso a escola teríamos jovens exemplares que podiam ajudar outros jovens a desenvolver o nosso país”.

Falando da falta de habitação, Lídia Ramos, desafiou o governo a continuar a empreender es-

objectivo principal da juventude que é o combate ao subdesenvolvimento. “Devemos continuar a ajudar os jovens influenciados pelo elevado consumo de bebidas alcoólicas e de drogas. A OJM deve continuar a fazer sua parte, mobilizando a juventude para a mudança de comportamento, através de palestras, campanhas de



25 anos, afirma que mesmo com a iniciativa de criação de auto-emprego é bastante difícil atingir os objectivos ora planeados.

Júlio Rupai, defende que a falta de emprego e acesso ao ensino, contribuem para o desvio do comportamento e a má contunda dos jovens, em particular na Cidade da Matola. “A maioria dos jovens engrenam ao mundo do crime devido a falta de emprego e ed-

forços para que mais acções concretas sejam levadas a cabo na atribuição de talhões, infra-estruturas para jovens, bem como na criação de mais oportunidades de emprego.

Em função das inquietações levantadas pelos jovens, o Vereador da Juventude e Desporto, Agy Carimo, exortou aos presents a distanciarem-se de comportamentos desviantes e focarem-se num

sensibilização, feiras de saúde, entre outros”.

Por seu turno, o Secretário da OJM a nível da Cidade da Matola, Titos Julião Vilanculos enaltece que só um jovem conhece as dificuldades que os jovens da Matola passam com a preocupação de procura de soluções para os mesmos.



JORNADA DE LIMPEZA NA MATOLA



No âmbito das festividades do 46º Aniversário de Elevação da Matola a categoria de cidade, o Conselho Municipal da Matola, através da Vereação de Salubridade, Ambiente, Parques e Jardins Municipais, iniciou no último fim de semana com as campanhas de limpeza da cidade nos três postos administrativos.

De acordo com o Vereador da Salubridade, Ambiente, Parques e Jardins Municipais, Laitone Melo, as jornadas visam a inclusão dos munícipes no que concerne a gestão e remoção dos resíduos sólidos na autarquia. “Queremos com essas jornadas colaborar com os munícipes juntamente com os provedores de serviços de gestão dos resíduos sólidos de cada bairro, porque o nosso objectivo é incutir aos nossos munícipes que só fazendo a limpeza da cidade é que podemos reduzir de uma forma significativa as doenças de origem hídrica, como a cólera, diarreia e malária, tendo em conta que estamos na época chuvosa”.

A nossa fonte explica que a jornada arrancou no Posto Administrativo da Matola-Sede, ao longo da Av. União Africana concretamente no bairro da Matola “A”, percorrendo até ao posto Administra-

tivo da Machava no bairro Trevo, vulgarmente chamado pela Zona das Bananeiras tendo terminado no Posto Administrativo de Infulene no bairro Acordos de Lusaka. “Neste momento, decorrem em simultâneo as limpezas em cada bairro pertencente ao Município da Matola”.

Laitone Melo, avançou ainda que após a jornada de limpeza a vereação abriu um espaço para a realização de palestras sobre a educação cívica ambiental que consiste em explicar aos munícipes as melhores maneiras de gerir os resíduos sólidos em suas residências. “Com essas palestras os nossos munícipes começam a ter noção de como retirar os resíduos sólidos em suas residências, sobretudo a obedecer o calendário de cada bairro, porque cada provedor usa a sua metodologia de trabalho.

Mais trinta contentores a disposição da população

No sentido de dar resposta a fraca gestão de remoção dos resíduos sólidos, o Vereador Laitone Melo, avançou que recentemente o Conselho Municipal da Matola, alocou cerca de trinta conten-

tores e quatro camiões porta-contentores que serão distribuídos em todos os postos administrativos, com maior destaque nos mercados e locais de grande aglomeração da população.

“A Matola está a crescer proporcionando desse modo um enorme desafio particularmente na gestão dos resíduos sólidos. Há anos atrás a nossa cidade tinha cerca de 600 mil habitantes, portanto com os dados estatísticos divulgados recentemente a nossa cidade é a mais povoada, albergando mais de 1.616.000 habitantes, desta forma, nós como vereação da salubridade devemos envidar esforços no sentido de garantir a limpeza da autarquia”.

Importa referir que no sentido de contornar o fraca recolha dos resíduos sólidos a edilidade já contratou cerca de 23 empresas especializadas no ramo e as mesmas estão instaladas dentro dos bairros abrangidos por esses serviços. Para além de garantir a remoção dos resíduos sólidos, as empresas irão de igual modo criar mais postos de trabalhos para os munícipes daquela autarquia.

RESCALDO SEMANAL DE 26 A 28 DE JANEIRO DE 2018

Casos Criminais

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, ao nível da Província de Maputo registou dois casos criminais, nomeadamente:

- Ofensas corporais voluntárias qualificadas, na área de jurisdição do Comando Distrital de Matutuine. Em conexão com este caso duas pessoas encontram-se detidas.
- Homicídio voluntário, na área de jurisdição da 4ª Esquadra da PRM – Liberdade. Em conexão com este caso uma pessoa está detida.

Resultados Operativos

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, ao nível da Província de Maputo registou as seguintes ocorrências:

- Detenção de três indivíduos na área de jurisdição da 3ª Esquadra da PRM – Fomento. Os mesmos foram flagrados no Lígamo, por roubo de 1200 litros de combustível. Do grupo faziam parte um guarda, um motorista e o dono do combustível, tendo sido apreendidas três viaturas, 2 camiões pesados e uma mini-bus.
- Encontra-se detido um indivíduo por prática de burla na área de jurisdição da 1ª Esquadra da PRM - Matola, cobrando valores para vagas de emprego.
- Encontra-se detido um indivíduo na área de jurisdição da 9ª Esquadra da PRM – Tsalala, por roubo 20 baterias na torre de antena da operadora de telefonia móvel Vodacom.

Acidentes de Viação

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, ao nível da Província de Maputo registou três acidentes, sendo:

- Acidente de viação, do tipo atropelamento carro-peão, na área de jurisdição do Comando Distrital de Matutuine.
- Acidente de viação do tipo despiste e capotamento na área de jurisdição do Comando Distrital de Matutuine.
- Acidente de viação do tipo atropelamento, carro peão na área de jurisdição do Comando Distrital da Manhica.

Dos três casos registaram-se três óbitos em cada caso, dois feridos graves e dois danos avultados nas viaturas, e tem como causa, excesso de velocidade e má travessia do peão

“ OS 46 ANOS DA MATOLA DESTACAM-SE NA PROMOÇÃO DO DESPORTO” -SEBASTIÃO BEBÊ



Segundo o Chefe dos Serviços da Juventude e Desporto na Matola, Sebastião Bebê, há avanços a nível da autarquia no que diz respeito à massificação do desporto. Bebe falava das actividades desportivas agendadas para as comemorações dos 46 anos de elevação da Matola à categoria de cidade.

Segundo Bebe, a Matola registou um crescimento no que concerne a inclusão dos munícipes interessados na massificação e promoção do desporto, bem como a manutenção da saúde e da postura física. “Ultimamente com a existência de muitos ginásios, vários munícipes caminham pelas primeiras horas da manhã, apoiam e financiam diversas modalidades e associações desportivas. Mato-

la desde há vários anos continua a formar atletas que disputam a níveis nacionais e internacionais”. Falando do desporto de bandeira da Matola que é o futebol 11, a nossa fonte explica que a verificação está esperada na melhoria das condições da prática daquela modalidade, devido ao apoio incondicional das comunidades em acolher os jogos, na formação de novas estrelas, onde as escolas trabalham arduamente em descobrir talentos. Para nossa fonte, o desenvolvimento do desporto contribui positivamente para o reconhecimento da autarquia.

A nossa fonte, diz haver necessidade de movimentar todas as modalidades, neste contexto, a verificação dos desportos pretende

recuperar a prática do voleibol, atletismo, xadrez entre outras modalidades que perderam brilho na autarquia. “A Matola era um dos maiores organizadores de maratonas a nível da Província

de Maputo, sempre contávamos com a participação de atletas de vários países, mas agora devido as condições de logísticas já não as realizamos”.

Em relação as actividades desportivas agendadas para as comemorações do 46º Aniversário da Matola, a nossa fonte avançou que estão a decorrer várias actividades, com maior destaque para aos torneios juniores de futebol 11 em masculino e feminino, provas de atletismo de 8 km que parte do bairro 1 de Maio até T3, usando a estrada nova. Bebe salientou ainda que para o dia 5 de Fevereiro estão agendadas no Parque dos Poetas torneios de voleibol de praia, basquetebol e um concurso de Djs.



VHALE - VHALE

• Há um casamento perfeito entre Soruma e Filmes. Não é que decidiram reeditar o “Prison Break” na Liberdade? As escolhas não foram felizes, um prato que não foi capaz de levar à terra prometida aqueles que ousaram assaltar uma agência funerária.

• Há bloladas nesses mercados informais, cobrar para depois recusar. Até parece coisa de feitiço. Em ano eleitoral duvido que alguém possa remover aqueles que vendem na faixa de rodagem

ali em Malhampswene. Mas que mancha a cidade isso mancha.

• Para muitos, Calisto Cossa é o espelho do saudoso Presidente Carlos Tembe, querido por muitos, odiado por poucos, a renovação do mandato parece ser inevitável. Vai ou Não vai? Calisto prefere o silêncio.

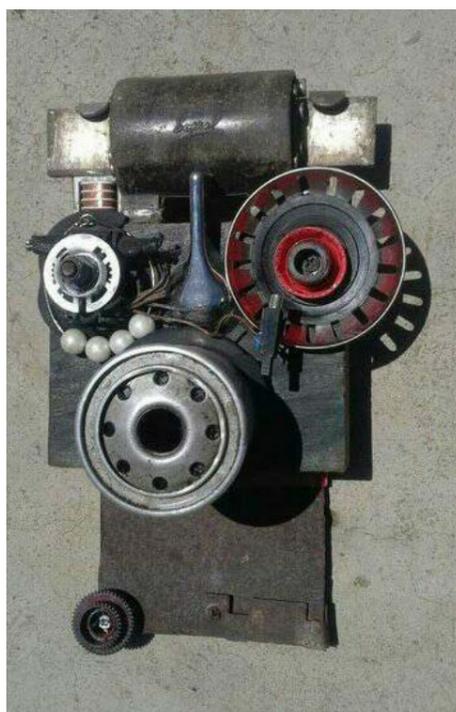
MÁSCARAS AFRICANAS NUM CONTEXTO URBANO

Segundo o Chefe dos Serviços da Juventude e Desporto na Matola, Sebastião Bebê, há avanços a nível da autarquia no que

diz respeito à massificação do desporto. Bebe falava das actividades desportivas agendadas para as comemorações dos 46

a nossa fonte explica que a ver-eação está esperançada na mel-horia das condições da prática daquela modalidade, devido ao

de Maputo, sempre contávamos com a participação de atletas de vários países, mas agora devido as condições de logísticas já não as



anos de elevação da Matola à categoria de cidade.

Segundo Bebe, a Matola registou um crescimento no que concerne a inclusão dos munícipes interessados na massificação e promoção do desporto, bem como a manutenção da saúde e da postura física. "Ultimamente com a existência de muitos ginásios, vários munícipes caminham pelas primeiras horas da manhã, apoiam e financiam diversas modalidades e associações desportivas. Matola desde há vários anos continua a formar atletas que disputam a níveis nacionais e internacionais". Falando do desporto de bandeira da Matola que é o futebol 11,

apoio incondicional das comunidades em acolher os jogos, na formação de novas estrelas, onde as escolas trabalham arduamente em descobrir talentos. Para nossa fonte, o desenvolvimento do desporto contribui positivamente para o reconhecimento da autarquia.

A nossa fonte, diz haver necessidade de movimentar todas as modalidades, neste contexto, a ver-eação dos desportos pretende recuperar a prática do voleibol, atletismo, xadrez entre outras modalidades que perderam brilho na autarquia. "A Matola era um dos maiores organizadores de maratonas a nível da Província

realizámos".

Em relação as actividades desportivas agendadas para as comemorações do 46º Aniversário da Matola, a nossa fonte avançou que estão a decorrer várias actividades, com maior destaque para aos torneios juniores de futebol 11 em masculino e feminino, provas de atletismo de 8 km que parte do bairro 1 de Maio até T3, usando a estrada nova. Bebe salientou ainda que para o dia 5 de Fevereiro estão agendadas no Parque dos Poetas torneios de voleibol de praia, basquetebol e um concurso de Djs.

LOURENA NHATE

No complexo John "Nkobe"

FERIADO 03 FEVEREIRO, AS 11H
CONVIDADOS

OS MIMADINHOS, JAY MATT'S / DJ SAMO
DJ IMO / DJ MASPANDE

BY NIZZO EUGENIO

TAÇA MATOLA

Drift e Spinning

LOCAL: CIDADE DA MATOLA (ESPAÇO DA CIDADELA)

DOMINGO 4 DE FEVEREIRO

46 ANOS Celebrações do dia da Cidade da Matola e Lançamento da Campanha "Um Caderno um Aluno".
Horário: 10h as 17h Entradas: 100MT

DRIFT

SPINNING

Demonstração de KARTING

DB EVENTOS APRESENTA

SÁBADO 10FEV. A PARTIR DAS 10H

DOMINGO 11FEV. A PARTIR DAS 20H

DRY BLOCO

Birthday Bash

EM PALCO
BOY FIEX / BEDENE FAMILY / MBENGA MC / RUNGO SANDE / OS BONECOS
IVAN AIRES (SABAWANA) / IRA GUIAMBA / MPM & MUITO MAIS...

GUEST DJ'S
ELISIO / BANGALALA / LEO SANTOS / MISSY / MANINHO / NUMBER ONE
JOCKER / ALANY / IVO BIQAZ / AVA MIX / DANGER / THEU

RESIDENTES
DJ TARIK & DJ PEDÓ

SHOOTS
EVEREST PRO & FG

APRESENTADORES
DANNY RIPANGA & PUTO AIRES

QUINTA TROPICAL

LOCAL DO EVENTO

KA ZINHA NKOBE **03/FEVEREIRO**
SABADO, 21:30

ACOMPANHADOS PELA BANDA MAPUTO AFRO JAZZ

ENTRADA 300MT

HAVERÁ VENDA DE CD E CAMISETA

O REGRESSO

LANÇAMENTO DO DISCO

DO GRANDE **GABAR MABOTE**
Unganipoyile

TA BASILLY, JOÃO BATA, MAGID MUSSA, TINITO, TCHAKASE, DA VIOLA, LUIS MACANDZA
JAY LOW, XCONTA, SIMITAL, TXIPISSANE
H2O, MELANCIA DE MOZ E EDU, ANTONINHO MSOTCHUA